

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

DIA DAS MÃES —

Nem todos sabem como nasceu a homenagem universal ao amor materno: foi no coração de Miss ANNA JARDIS em certo ano, não sei qual, do princípio do século. Sua mãe morrerá, a amiga maior que tivera — e a dor e a saudade reveladas pela moça americana impressionaram profundamente os que a conheciam e amavam. De tal forma que, um dia, as amigas a procuraram e comunicaram-lhe a idéia de um monumento que seria erguido para que fosse por todos reverenciada a memória daquela mãe inesquecível. Os olhos azuis de Miss Anna Jardis se fixaram nos rostos emocionados que a rodeavam. Encheram-se de lágrimas, lágrimas de gratidão e de orgulho. Contudo, recusou. Não, não, disse ela, abanando a loura cabeça transestrelada. E que num momento, tivera forças de sair de si mesma e todas as mães da terra foram tocadas pela sua ternura. Que todas fossem também atingidas — propôs Anna criando uma data-monumento naquele grandioso instante — e que, em vez da pedra eterna

em honra de uma só mãe, um dia fosse destinado ao louvor de todas. Assim aconteceu, sendo escolhido o segundo domingo do mês de maio.

A celebração, a princípio local, foi-se estendendo pelo país de Lincoln e, depois, chegando aos outros países. No Brasil, o Dia das Mães conta 43 anos, pois tem a data de 5 de maio de 1932 o decreto (Número 21246) que o instituiu. Após os "considerandos", reza o Art. 1.º: "O segundo domingo de maio é consagrado às mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solidariedade humanas". Assina-o Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório.

NOTAS — VIDA DAS ARTES convidou para o lançamento do seu primeiro número, realizado com festa e coquetel no Clube dos Marimbás. Com a êgide da Editora José Olympio, Rita Rodrigo Octavio Moura

teve concorrida noite de autógrafos na Livraria Folhetim, sendo muitos os exemplares vendidos de "A Hora Quieta". No Auditório da Reitoria, em Niterói, a professora Neide Barros Rago realizou aplaudido recital de poesia. Entre os nomes declamados: Afonso Schmidt, Juana de Ibarbouro, Seleneh de Medeiros, Carlos Drummond de Andrade e Almeida Coutin. O programa foi encerrado com um poema de Maria Sabina, mestra da recitalista. Até o dia 15 poderão ser admirados, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, à Rua Riachuelo, 5 quadros de Maria Rosália, a bela pintora das madonas, nimbos, anjos.

POEMA EM DESTAQUE — Mônica, de Denise Cabral de Oliveira: "é preciso uma música terrível / sombria e inesperada / sem compassos, harmonia. 5 linhas / genital e nova / diátria, adjetiva, acompanhante / eu preciso de uma música / que role escadas e jogue pedras / — música de rio transbordando" — (De Luz "Luz", lançamento da Livraria São José).

GAZETA JURIDICA

LEILÃO

JUIZO DE DIREITO DA
17.ª VARA CÍVEL

EDITAL de Primeira e Segunda Praça, extraído dos autos da ação ordinária movida por CASTAL S.A. Comércio e Indústria contra Benedita da Silva, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou de conhecimento tiverem, extraído dos autos da ação ordinária movida por CASTAL S.A. Comércio e Indústria contra Benedita da Silva, com o prazo de 10 (dez) dias, que será vendido em 2ª (vinte e dois) de abril de 1975, às 14 horas, pelo Perito dos Autos, no "hall" das elevadores do Novo Palácio da Justiça à Rua D. Manoel, o bem constante do laudo de avaliação seguinte: — "Um automóvel marca "Aero Willis", cor azul, com teto branco, motor n.º B6-65809, modelo 81145, n.º de série 12.239.81145, versão n.º AA-2535 de Florianópolis, SC, Catarinas. Avaliado em ...

Cr\$ 3.000,00 (três mil e cem reais). Dito bem será arrematado por quem oferecer lance superior à avaliação. Não havendo arrematante, fica designado a data de 12 (doze) de maio às 14 horas para a segunda praça, que será realizada no mesmo local. Para o arrematante obrigada a efetuar o pagamento das custas

levadas à praça para venda a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, se o lance não houver, o imóvel será vendido no dia 22 de maio de 1975, às 14 horas, pelo maior preço oferecido.

Para conhecimento dos interessados, principalmente do senhor Ramildo Santana, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na conformidade da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (s) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, o fiz datilografar e subcrevo. (s) Semy Glória — Juiz de Direito. — Está conforme o original. (s) Luiz Alberto de Araújo Soares — Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente. — (Fim do Edital de Praça extraído dos autos do Processo de Execução movido por Isanan Demora contra Ramildo Santana).

LEILÃO

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CÍVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro.

Aos que o presente edital

sejam cruzados, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Não havendo licitante na 1.ª praça, fica desde já designado o próximo dia 16 de junho de 1975, às 14h (quatorze horas), para o leilão da venda e arrematação pelo maior lance oferecido, independente da avaliação: Laudo de Avaliação: Um piano marca Kiffinan Berlin, em caixa de madeira envernizada tamanho médio tipo apartamento, sem número à vista, no estado normal de uso e conservação. Avaliado em Cr\$ 3.000,00, uma geladeira de marca Consul, pintada de branco, n.º 672844, no estado normal de uso e conservação. Avaliado em Cr\$ 300,00. Total Cr\$ 3.300,00 (três mil e trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1975. (s) Maria Magda Corrêa de Oliveira — 12.ª avaliadora Judicial e Nilson Luiz dos Santos, 11.ª avaliador judicial. E, quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer ao local acima mencionado, no dia e hora designado. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no "Diário Oficial" e pela imprensa local, na forma abaixo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1975. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografar. E eu, Irupê Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado, responsável pelo expediente, subcrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito.

LEILÃO 212